

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO II

11 DE NOVEMBRO  
DE 1891

# ESTADO DO PARAHYBA

ORGAN REPUBLICANO

Quarta-feira, 11 de Novembro de 1891

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N. 9

ASSIGNATURA

ANNO 11

CAPITAL

Moz. 4000  
Anno. 10000

Folha avulsa 60 rs.

ASSIGNATURA

ESTADOS E SEMESTRE 7300  
INTERIOR ANNO 13800

N. 383

Editaes, linha 100 rs.

## Estado do Parahyba

**Declaramos que d'era em diante é nosso unico governador nesta capital o Sr. Hildebrando de Albuquerque.**

## ACTOS OFFICIAES



## Governo do Estado

EXPEDIENTE

Dia 7 de Novembro de 1891.

Actos:

Nomeando vitaliciamente os seguintes cidadãos:

Manoel Melamed Pereira Tejo para exercer os officios de escrivão do civil, commercio, crime, jury, privativa de offus, interdictos e autas, e tabellião de notas da comarca de Cabareiras.

Rufino Pereira de Araújo Lima para exercer os officios de escrivão do civil, commercio, crime, jury, privativa de provedoria, fazenda e casamentos, e tabellião de notas da mesma comarca.

Officios:

Ao cidadão administrador dos correios, recommendando, de ordem do cidadão governador do estado, que faça despachar as duas horas da tarde de hoje o vapor Una, da companhia Pernambucana, surto no porto desta cidade, e procedente dos do Sul, afim de seguir a seu destino.

Communicou-se ao agente da referida companhia, para os fins convenientes.

Despachos

Jorge Cavalcanti de Albuquerque Chaves, reclamando contra o acto de 13 do mez proximo findo, pelo qual ficou privado de exercer os officios de escrivão do civil, commercio e crime, e tabellião de notas do termo e comarca desta capital. — Nada ha que deferir.

Antonio de Oliveira Lima, pedindo dispensa do pagamento do imposto de sua carreira, dos exercicios de 1887 e 1888, em vista do seu estado de pobreza. — Informo o thesouro.

José Gomes Jardim da Fonseca, conferente do extracto consulado addido ao thesouro do estado, pedindo pagamentos de seus vencimentos, a contar de março e julho ultimos. — Como requer.

## GAZETILHA

### Secca no Maranhão

Lá-se na Pacotilha: Nada de chuva.

Quando o dia desponha, ha no horizonte umas nuvens negras, pesadas e que logo depois são levadas pelo vento.

Com ellas vão-se as esperanças da nossa população, que luta presentemente em grandes difficuldades para obter um pouco do precioso liquido.

Se elle não cahir do céu de outra parte não virá.

O caso é bastante sério e digno da attenção de todos os poderes publicos.

Conven tomar todas as providencias precisas no sentido de melhorar a situação em que se acham os habitantes desta cidade.

O clamor é geral.

## Um novo Jonas

Não ha quem não combeça a celebre aventura do propheta Jonas, que esteve durante tres longos dias no ventre de uma baleia e sahio são e salvo dessa prisão sui generis e em tão perfeito estado de integridade physica, que pôde ainda ir annunciar a destruição da Nínive.

Pois, para aquellos que não querem dar credito à narrativa bíblica, o anno da graça de 1891 acaba de offerecer uma peripecia análoga, succedida a um cidadão inglez, James Bartley, que até ás ultimas noticias se achava em um hospital de Londres, curando-se das suas ençergas e das suas tratos que recebeu naquella carreira fluctuante.

Eis conforme referem os jornaes inglezes como succedeu o accidente:

No mez de Fevereiro ultimo, o baleeiro *Star of the East*, achando-se nas costas das ilhas Falkland, mandou pescadores em baleiras para apresarem uma soberba baleia que fora vista no horizonte. O enorme ceteo foi logo alcançado e ferido de morte, enquanto se debatia nas ultimas convulsões, uma das baleiras virou com uma rabanada do monstro; os pescadores cahiram na agua, mastroes, com excepção de dois, puderam ser recolhidos nas embarcações. Cuidou-se logo de procurar os dois marinheiros desaparecidos; o corpo de um não tardou a ser encontrado, sendo, porém, impossivel descobrir o de James Bartley.

Quando a baleia parou de se debater e os pescadores tiveram a certeza de que o ceteo estava bem morto, içaram-na no baleeiro e trataram de refaltá-la; nessa tarefa gastarão um dia e uma noite.

No dia immediato voltaram ao trabalho; mas quando abrirão o estomago do animal, qual não foi a surpresa delles encontrando o camarada desaparecido, James Bartley, ainda vivo, bem que desfallecido, no ventre do mamífero!

Os marinheiros enstaraõ muito a reanimar o novo Jonas; durante muitos dias foi elle preso de accessos de loucura furiosa, sendo impossivel arrancar delle uma só palavra. Foi só no fim de tres semanas que Bartley recuperou a razão e pôde então contar a sua aventura milagrosa.

Recordo-me bem, diz elle, do momento em que a baleia me arrojou ao ar; depois fui engolido e achei-me em uma banha unida e escurregadia, cujas contracções me atravessavam sempre para o fundo. Esta sensação durou momentos, pois logo me achei em um sacco muito largo, e apalpando em volta de mim, comprehendí que tinha sido engolido pela baleia e que me achava no seu estomago. Podia ainda respirar, ainda que com muita difficuldade; mas experimentei uma impressão de calor insupportavel e parecia-me que eu ia ser cozido vivo.

A horrivel idéa de que eu estava condemnado a morrer no ventre da baleia me torturava, e essa angustia crescia ainda com a calma e com o silencio que havia junto de mim. Emfim perdi a consciencia da minha horrivel situação.

James Bartley é conhecido como um dos mais arrojados pescadores de baleias, mas as amocções que sentiu no estomago do ceteo foram tão violentas, que não só perdeu momentaneamente a razão, como ficou soffrendo de allucinação. Julga-se sempre perseguido por uma baleia que o engole pela segunda vez.

A pelle do novo Jonas, sob a acção do succo gastrico da baleia, ficou semelhante á do pergaminho. Entretanto o seu estado de saúde geral não foi seriamente alterado por essa residencia forçada.

O capitão do baleeiro diz que os casos em que as baleias em furia engolem homems não são raros, mas que é esta a primeira vez em que só a victima sahio incolume da horrivel provação.

Eis aqui uma aventura de baleia que muitos tomarão como uma peça. Quem sabe se o milagre do pescador inglez não encontrará tantos incredulos como o do proprio Jonas?

## Semana de vadío

No domingo nada faço  
Porque sou fiel christão;  
Na segunda porque abraço  
Da preguiça a prolição;  
Na terça porque o cansaço  
Me obriga a ser mandrião;  
Na quarta não dou um passo  
Porque temo dal-o em vão;  
Na quinta porque adoeço  
Com medo de trabalhar;  
Na sexta porque padeco  
D'uma afecção pulmonar;  
Sabado porque combro  
Que é preciso descansar.

## Breve noticia sobre a Parahyba

(Do Jornal do Commercio)

Publicamos em seguida o sétimo artigo do Sr. Dr. Joffroy sobre este Estado:

—No reino mineral não offerece a Parahyba grande variedade, mas é notavel pela quantidade e qualidade do ferro. Em testemunho cito as palavras de um distincto profissional, o mencionado engenheiro Retumba, que a percorreu em grande parte.

Assim se exprime elle em seu relatório: «Tenho encontrado ferro sob diferentes aspectos e em quantidade inençável, abada, sobretado o ferro magnetico de qualidade superior ao da Suecia e ilha d'Elbi, etc.»

A mina do ferro mais proxima da capital, da qual dista 29 leguas, é a de Cachoeira de Cedias, nas terras meridionaes da serra Bonópolis, no termo de Ingá, produzindo-se até o de Campina onde também se encontra esse metal no lugar Logradouro; e por essa linha em direcção ao centro do Estado seguem-se a abundante mina de Cabociras, onde também existe muita pedra limpa, a de Batilhão, e além do Barbozema em diversos outros pontos.

Ao norte nos limites com o Rio Grande se nota a mesma quantidade, a principiar mais ou menos da serra da Coxexá para o interior.

O referido engenheiro maravilha-se por essas immensas jazidas de ferro, todas dando producto não inferior a 90%, propoz a fundação de uma fabrica: «Penso, disse elle, que se pôde desde já fundar uma fabrica para o preparo de um metal, sem grande despesa, e com visíveis lucros para a empreza.»

Infortunadamente uma idéa de tanta utilidade ainda não foi posta em pratica; e continuamos a importar da Europa uma mercadoria que possuímos depositos inexgotáveis.

A exploração do ferro no sul do paiz já data de muitos annos; além da fôrca de Ipanema, Minas-Geraes ha diversas, particulares. O norte, porém, não possui ainda uma soqueira.

Entretanto qualquer empreza que se propozesse a exploração, contaria com vantajosos lucros, havendo facilidade de transportes para centros commerciaes como as cidades do Parahyba e Recife, se o prolongamento da ferrovia Conde d'Eu e fizesse pelo primitivo traçado, acenpilhando o vale do riacho Cayuararé, ao sopé da mencionada serra.

O Planco é o rio aurífero do Estado, e como tal é conhecido desde o fim do século 17, quando foi descoberta e povoada essa ribeira. Os primeiros habitantes colhião o ouro depositado nas areias do rio; sendo depois descobertas as minas, conhecidas actualmente pelo nome de Tasso, que era o de seu explorador e concessionario, as queas, apenas iniciada a mineração, foram abandonadas pela falta d'agua no lugar, em que estão situadas.

Ha ainda ouro em outros pontos do Estado, mas em pequena quantidade. Existe prata no Umary, da comarca de Souza.

Quanto a outros mineraes refiro-me ainda ao mencionado engenheiro:

«Ha igualmente na provincia carvão do pedra, bom que a sua qualidade e quantidade está sujeitas á discussão. O alumínio abunda consideravelmente. Também tenho feito descobertas de chumbo. Encontrão so-

igualmente marnes, cretaes, pedras do cal, de fazil, pedras finas, etc.»

Quando descrevi o planalto do Barbozema, na parte que particularmente constituia um *divortium aquarum*, fiz notar a enorme quantidade de sal de que se achava saturado o sea elevado sólo, e disse que me occuparia depois desse phenomeno. E está a occasião.

Justamente no centro desse territorio está a lagoa S. Igada, parecendo a vista uma planície de ceteo de dois kilometros de comprimento com largura quasi igual, tão diminuta é a depressão do terreno que forma o seu leito. O sólo em um raio de umas duas leguas é completamente arenoso, e agreste, onde o vegetal predominante é o *canary*.

Essa lagoa, que serve de nasçença aos rios já mencionados, quando cheia, pouco mais de um metro da profundidade poderá avançar; pelo que não conserva agua além do muro da estação secca. Desde que cessão as chuvas o seu sólo satura as aguas de uma tal quantidade de sal, que tornão-se logo improntáveis para bebedeira do gado; e em pouco tempo desaparece em deixando o lugar occupado por vasta camada de sal, de deslustrante alvura.

«Mas esse sal, donde vem elle?» exclama o engenheiro Retumba. «Não ha duas explicações. A presença do sal nos labeteiros e nas montanhas do interior desta provincia ha como de outras provén necessariamente da sublevação das aguas do oceano. Provavelmente da mesma semelhante catastrophe da época quaternaria e sem duvida seus effeitos são desastrosos.»

Dezeste modo facilmente se explicam as grandes e profundas cavernas, e as abundantes nos sertões desta provincia.

Essa mesma catastrophe que nos dá o sal, justifica a existência de essas ilhas de sal, que se achão espalhadas, quasi todos ao mesmo nível, por toda a extensão do nosso territorio.»

O illustrado engenheiro figura a hypothese da sublevação das aguas do oceano para explicar a presença do sal nesses planaltos, assim como a existência das grandes jazidas de de ossos fósseis. A theoria poderá ter bons fundamentos a respeito do primeiro phenomeno; embora não explique a circumstancia da existência do sal nos terrenos elevados e a sua falta em outros do mesmo nível e mais baixos; o tambem o isolamento d'esses terrenos em muitas partes circundados por tractos de terra, onde é completa a ausencia do sal.

A respeito dos fósseis não me parece ella prevalecer de modo algum; porque somente a subita congelação nas zonas temperadas e torrida do globo, a morte na natureza, emfim o período glaciario com todos os seus horrores, é que pôde explicar cabalmente a existência desses restos de uma fauna extincta nas cavernas do Barbozema; e quanto seja nesses terrenos salgados, onde mais numerosos se encontram os tanques ou cavernas de fósseis.

Outra curiosidade natural digna de nota é uma fonte thermal de agua sulphurea, existente no municipio de S. João do Rio do Peixe. A fonte, sem duvida, formava antigamente um serpe, donde provem o nome da localidade ou fôrca em que está, a qual por pertencer ao convento da Gloria, da cidade de Recife, é conhecida geralmente por—Brejo das Freiras.

Em uma varzea, ao pé de um pequeno serrote é a thermal; e a qual já tem servido de proveito a grande numero de pessoas. Não ha a visível e iguão qual a temperatura d'agua, sei, porém, por informações de alguns banhistas, que supporta-se bem o grão de calor e que ella é abundante em qualquer parte da varzea, onde escava. Consta me que o Dr. Fausto Teira, distincto clinico da cidade de Souza, já publicou uma noticia sobre essa fonte.

Ainda com curiosidades naturaes existem em diversos lugares do Parahyba as pedras sine e, assim denominadas, porque sendo percutidas dão som metallico. Não sei se o som

que emitem é motivado por formação especial da recha; me parecendo que é devido mais a qualquer concavidade do que á outra causa; porque, apparentemente as tas rochas são graniticas, communs em todo o sertão. Affirmou-me o illustrado conde Bernardo de Carvalho de Andradá, que havia na Serra do Teixeira uma dessas pedras, collocada sobre outras, formando uma trompe; a qual perdeu o som depois que foi feita debaixo della uma lagoa. Naturalmente o calor deu lugar a qualquer deslocação ou modificação no nível primitivo, e d'ahi a perda do som, do mesmo modo que perdeu a voz a celebre estatueta de Memnon no Egypto.

(Continúa.)

## O duello

O papa Leão XIII acaba de dirigir aos bispos allemães e austriacos uma carta, em resposta ás queixas que elles formularam contra o duello. Leão XIII assegura que esse flagello persiste não só na Alemanha e na Austria, mas ainda em quasi todos os povos christãos; reprova-o da maneira mais formal, e recorda que a lei natural e as leis positivas divinas prohibem a quem quer que seja matar seu semelhante, a não ser no caso da legitima defesa, e expõe a propria vida, excepto quando se trata de socorrer o proximo.

Seria inutil repetir aqui as razões canonicas em que o Pontifice se apoya para condemnar este costume. São conhecidas. As considerações moraes e psychologicas adduzidas nesta carta, são passadas de muito bom senso, de espirito e de um que de

relativamente, desde que o povo não se achava moderno achou meio de evitar, não se sabe como, o vicio da duella e a pratica dos duellos, o habito do combate singular tornou-se das instituições hediondas a mais grotesca.

«Salvos alguns accidentes que se tem dado pela impericia de certos novatos que não sabem alisar, nunca os duellistas passaram melhor do que no nosso tempo, diz com razão uma folha franceza. D'Artagnan tiraria a bandeira despregada, se possesse ler algumas d'essas actas, que os jornaes recebem muitas vezes por semana, e que com toda a gravidade inserem nas suas columnas.»

Seis cidadãos e um medico indo realizar no Bosque de Boulogne uma simples formalidade; a cessação do fim das espadas desde que se julga que um dos adversarios está em impossibilidade de continuar; a reconciliação solenne e o almoco final, aqui estão quasi sempre as peripecias de uma comedia burgueza infinitamente mais gaia do que os vaudevilles de Gandillot.

No tempo do cardeal Richelieu, que não queria gracejos neste particular, ter-se-hia podido dizer que os duellos mantêm a tradição do heroismo, e um rhetorico magifico como Scudéri ou Cyrano de Bergerac podia exclamar que um orvalho de sangue é necessario para fazer germinar a planta rara da coragem. Hei, os moralistas condemnadores poderiam observar, quando muito, que o duello contribue para adogar os costumes, favorecendo as reconciliações amigaveis.

Eis porque nos associamos as sabias ponderações do Soberano Pontifice, sem que nos iludamos quanto a sua efficacia e acreditando alias que ainda por muito tempo cavalleiros correctos irão para o campo a defender commodamente sua varra, fingindo que se vão degollar.»

## Alfandega do Parahyba

RECEITA GERAL

De 1 até 9 1.062.353,2

De hontem 315.320

Programma de festas de uma aldeia. Na Hespanha.

«Finalmente haverá corridas de veados. Nestas corridas não se admtem os vizinhos cá do povoado.»

## O LIVRO DOS SNOBS

W. H. THACKERAY

VOLUME II

CAPITULO XXVII

OUTRA CATEGORIA DE SNOBS DO CAMPO

Uma vez traspostas as portas, um vasto parque de verdura sombria desenrolava deante de nós os seus horizontes longiquos, tendo apenas por cintura um muro pardo e derrubiado. Uma longa avenida do titias seculares e umbrosas, roidas pelo niugo e pela humidade, conduzia em linha recta ao palacio. A um dos lados, via-se um reservatorio immenso ou, se antes assiu o quizerem, um lago d'agua escura e estagnada, completamente coberto de juncos, e á superficie do qual sobrenadavam as manchas esverdeadas que estavam alli para attestarem o abandono d'aquillo tudo. Um templo corroido, elevado n'uma ilha ao centro do lago, aumentava ainda o triste espectáculo do quadro. A passagem para a ilha operava-se por meio de uma barca apodrecida, que se amarrava debaixo de um telheiro a cahir em ruinas. Carvalhos enormes e ulmeiros gigantescos destacavam os seus negros perfis sobre essa superficie esverdeada e dosolada, e teriam ha muito deixado de existir se o marquez tivesse o direito de deitar o machado ao arvoredo d'aquelle dominio.

O historiadór des Snobs avançaõ no meio do silencio e da solidão que reinavam n'aquella longa avenida. O cortador, que não tinha conseguido que lhe pagassem a sua conta, enforca-se na sexagesima-nona arvore, e não me admira que tão triste pensamento lhe tenha podido acudir n'aquelle lugar, onde tudo respira um não sei que de lugubre e de funebre. Percorri assim perto do milha e meio, completamente absorto em idéas de morte.

Esquecia-me dizer que se avista o palacio do extremo da avenida embora desapareça por momentos atraz das arvores da tal ilha tão lamentavelmente erguida no meio do lago. É uma caserna immensa inteiramente construida de tijolo encarnado, da forma quadrada, e de aspecto sombrio; flanqueada a quatro torres de pedra, lantimadas por calaventos. Ao meio da fachada desenhase um portico enorme de ordem jonica, ao qual se chega por uma vasta escadaria com alpendre, e cuja solidão tom alguma coisa de sepulchral; negras janelas de róturas com umbreiros de pedra se estendem para a direita e para a esquerda, e formam trez andares de dezoito janellas cada um. Ha um desenho do este palacio o da sua escadaria nas *Views da Inglaterra e do paiz de Galles*, onde se vêem quatro carruagens douradas e esculpidas, em linha symetrica na alameda d'honra, enquanto que varios grupos de cavalleiros a senhores, elles de cabelleiras e ellas de donaires servem para quebrar a monotonia d'aquella triste fachada.

Nas grandes casas, as escadas servem para adorno o não para uso; assim a primeira condessa do Carabas, a qual não remonta a mais de oitenta annos, pois é essa a época da inscripção da familia no livro do parlatio, tinha tempo de ficar alagada até aos ossos, ao descer da sua carruagem, antes do chegar a metade dos degraus do portico jonico. Vêem-se de sentinella, á porta de entrada, quatro estatuas, de ar sombrio, que representam a Paz, a Abundancia, a Religião e o Patriotismo; mas os visitantes não são admitidos no palacio senão pela porta de traz. «Foi o caminho, disse-nos depois do jantar o implacavel Pontice, que os Carabas seguiram para chegar ao parlatio.»

Adeante. Foi portanto, puxar a campainha da tal porta reservada; o som reinou largamente pelos celos do palacio. Volvidos alguns minutos do espera, uma cabeca pertencente a uma especie de governante appareceu por entre os dois batentes da porta, e vendo que eu levava a não a algarra, abriu immediatamente.

(Continúa.)







# Productos medicinaes

PROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HIGIENE  
**Salsaparrilha e caroba**  
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Do **Dr. Carlos Bettencourt**

Elizir antirhemático, anti-syphilitico, e empregado em todas as mo-  
stias de pelle, erysipela, darrhos ou empingons, beri-beri, anthraz e  
ou carbunculos, cancores venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas  
chronicas, bubas, bubões, escrophulas e todas as doenças que depen-  
dem da impureza do sangue.  
Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está  
provado pela preferencia e acceptação que lhe dá o publico.  
Attesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha  
e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheu-  
matismo, e especialmente nas ulceras de máo caracter, acompanhadas de  
cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento.  
Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Ufrasco 35

## CAROBINA

DO

**DR. CARLOS BETTENCOURT**  
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: a  
diversas formas das doenças chronicas: os d'enganos soffrimentos de  
ntero, affecções cancerosas, beri-beri, escrophulas, tumores brancos, ul-  
ceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysisias, molestias de  
coração, da garganta, rheumatismo chronico e gotoso, molestias de pelle  
assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.  
Este excellente depurativo do sangue, ao passo que vai desbellando  
a doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 30

## ELIXIR

DE

JURUBEBA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescença  
depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de  
appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doença  
nervosas.

É um reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.  
Um frasco 35,  
**XAROPE DE JARAMACAR**  
COMPOSTO

DO **Dr. Carlos Bettencourt**  
MEDICO E PHARMACEUTICO

## GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta  
de fluxos, tosse simples ou convulsas, coqueluche, constipações,  
bronchite, catharro chronico, tísica pulmonar e da larynge.

É o primeiro peitoral que se conhece e até hoje na medicina.  
JOÃO PEDRO MADURO DA FOXSICA, doutor em medicina pela Uni-  
versidade de Bruxellas, cirurgião-mór da brigada, honorario do corpo de  
saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a me-  
dalha da campanha do Paraguay.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacará,  
do Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catharro a hepatisa-  
ção pulmonar, laryngites, tosse rebeldes, coqueluche e padecimentos d'  
secreção urinaria, sempre com bom e eficaz resultado, pelo que passei  
presente.

Um frasco 2500,

## Vinho tonico

DO

**Dr. Carlos Bettencourt**

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia,  
menstruações difficéis, debilidade geral, cores pallidas, impotencia, pre-  
coce e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desen-  
volvimento ao systema osseo a nusear. Convem ás pessoas ou senho-  
ras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crian-  
ças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se an-  
nunciam por chi.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Ja-  
ramacará nas doenças do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao  
antar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro,  
substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação  
Portuguesa Beneficencia:

Attesto que o Vinho Tónico do Dr. Carlos Bettencourt, que, além de  
outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um ex-  
cellente meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas  
difficéres anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—Dr. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 35,

## INJECCÃO BETTEN- COURT

ANTI-BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chroni-  
sas da urthra ou vagina, leucorrhéa ou flores brancas.  
Este medicamento é de uma grande efficaçia. Sendo a gonorrhéa  
chronica é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CA-  
ROBA.

Um frasco 800

Vendem em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS  
MEICINAES rua dos Ourives n. 31, 1.º andar.

A VAREJO

José Francisco de Moura e nas principais pharmacias e drogarias.

# BILHETES

DE

## LOTERIAS

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

### 10:000\$000

#### Loteria da Capital Federal

3.ª Parte da 301 Loteria, extracção sexta feira 13 do corrente.

### 12.000:000

#### Loteria do Estado de Pernambuco

5.ª Ser e da 5.ª Loteria, extracção Terça-feira 10 do corrente.

### 300:000:000

#### Loteria do Estado do Maranhão

2.ª Serie da 6.ª loteria, extracção Quarta-feira 11 do corrente.

### 250.000:000

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARA

10.ª serie da 47 loteria, extracção sabbado 14 do cor-  
rente.

### 500.000:000

1.ª Loteria extraordinaria do Recife, extracção a 24  
de Dezembro.

## VESPERA DO NATAL

### 1.000.000:000

SEMI-GUAL.

4.ª Serie da 2.ª Grande Loteria do Estado da Bahia.  
Extracção infallivel, sabbado 19 de Dezembro de 1891. OSr.  
Thesoureiro pagará o DOBRO de cada bilhete, caso haja  
transferencia.

Chama-se attenção do publico para o importante pla-  
no desta Loteria. Para informações, pedidos de bilhetes, re-  
messas de listas e pagamento de premios, devem dirigi-  
rem se aos abaixo assignados.

Rua Maciel Pinheiro ns. 132 e 162

Marcionillo Bezerra  
Paulo de Andrade

São únicos recebedores nesta praça PAIVA, VALENTE  
SC.ª e retalha-se nas principais mercenarias desta cidade.



Esta superior serveja recomenda-se pela sua pureza, e  
não contendo acido sulfohylico.

## CARIMBOS DE BORRACHA

SYSTEMA AMERICANO

Para todo o uso de escriptorio e pa-  
ra marcar roupa.

### NA LOJA DO PELICANO

NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO

Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro  
n.º 45

É uma realidade conhecida o effeito prompto dos *Espeço*  
*Homeopathicos* do Dr. Houghtleys.

Além do sortimento completo de especificos em carteiros e  
vidros soltos para o tratamento de todas as ca erenidades,  
toda as *Especialidades* para o tratamento da epilepsia moles-  
ta nervozas syphilis e hemorroidas.

As cartonas completas são acompanhadas de um grande ma-  
nual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem  
o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que  
custeio o tratamento das moléstias com os *especificos homeo-*  
*pathicos*.

A maravilha Curativa e o Azeite Anagelios são do mesm-  
autor e applicão-se no tratamento do *rheumatismo*, *herpes*  
*golpes*, *neuralgias*, *inflamações* e *dór de dentes* o *prurico*,  
segundo no *curativo* das *listulas*, *hemorrhoidas*, *quemaduras*,  
*contusões*, *golpes*, *rheumatismos*, *darrhos empingons*, *callos*  
etc.

SUCCESSO JÁ CONHECIDO.

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura,  
Rua, Maciel Pinheiro 45.

PARA SENHENS

s verdadeiras pilulas do Jara e o Remedio contra seções  
de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de  
Moura, Agente unico n'este Estado.

## OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para *rheumatismo*, *neuralgia* to-  
da a qualidade de *dór* vende-se na Pharmacia Central de José Fran-  
cisco de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

## MONDEBURA DE COBRAS

É agente a Tintura de Peranthropodus Alves Camara Pharma-  
ceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia  
Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Ca-  
mara de S. Paulo.

## O VIGOR DO CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

## ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido e abrabi-  
hoso o *rheumatismo*, as molestias syphiliticas *escrophulas* e das  
mulheres; é exclusivamente preparado na Pharmacia Central de  
José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia  
Central.

## HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catalan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de  
remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros  
avulsos e em ricas cartonas para o bolso, encontra-se na Phar-  
macial Central.

## Direito de Orphãos

Assigna-se no escriptorio  
desta folha, ou em casa de  
Manoel Henriques de Sá, por  
5.000 rs. u a volume.



## O Vigor do Cabello DO DR. AYER,

Preparado, segundo principios sci-  
entificos e physiologicos, para uso  
do *Recador*. O Vigor do Cabello  
do Dr. AYER restaura, com o lustre da secca  
e frescura da juventude, o cabello frágil  
e descolorado á sua cor natural, cas-  
tanho ou preto lustroso, conforme se deseja.  
Com esta preparaçao pode-se  
dar ao cabello claro ou casta-  
nho uma cor escura,  
tornar espesso o debil e curar,  
na maior dos casos, a cal-  
vicie.

Impede o cair do cabello e  
restaura o vigor ao que é debil  
e quebradio. Eppõe de cura a  
Tinha, Humores, Caspa,  
e quasi todas as molestias do  
couro da cabeça. Como cos-  
metico para o cabello das Sen-  
horas, o Vigor não tem equal.  
Não contém oleo nem tinte, torna o cabello  
brando, brilhante, com um lustre de esca,  
dando-lhe um perfume duravel e delicado.



PREPARADO PELO  
Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principais pharmacias, droga-  
rias e percurarias.

DEPOSITO GERAL  
N. 13, Rua Primeiro do Março,  
Rio de Janeiro.



## O GRANDE REMEDIO ALLEMÃO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO  
O RHEUMATISMO,  
NEURALGIA, GOTA,  
SCIATICA E DOR NAS COSTAS,  
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,  
DORES  
da Garganta, do Cabeço, Dentes e Ovidos  
DISTORÇÕES E CONTUSÕES

Toda a especie de Dores e Pontadas.  
A venda em todas as Boticas e Pharmacias  
Do Brazil. Fabricad por

A. VOGELBE & CIA.  
Baltimore, Md., E. U. A.

IMP. — NA TYPOGRAPHIA DO  
HENRIQUES DE J. R. DA COSTA